

INSTALAÇÃO DO INTERTRAVADO NA MANUEL BANDEIRA AVANÇA, TRAZENDO MAIS SEGURANÇA E BELEZA PARA A AVENIDA PRINCIPAL DO PASÁRGADA!

## NOVO CALÇAMENTO

A avenida Manuel Bandeira, principal corredor do Pasárgada, está ganhando ares novos com a instalação do piso intertravado. E a boa notícia é que o novo calçamento na via principal do condomínio está adiantado: “As obras estão evoluindo muito bem, até um pouco acima do planejado, pois a fase da Manuel Bandeira tinha previsão de 28 meses e, em apenas oito, já chegamos até a junção com a Aurora”, explica o engenheiro Geraldo Pessoa, associado que supervisiona o projeto. De acordo com ele, os serviços da empreiteira responsável pelas obras “são pagos por quantidades efetivamente realizadas, a preços unitários. O ritmo da instalação é controlado pela ASPAS, em função do fluxo de caixa específico do intertravado”. A ASPAS estabelece os serviços a serem executados mensalmente, o que vem

sendo cumprido sistematicamente: “Não há qualquer ociosidade ou improdutividade da empresa responsável pela instalação, que prejudique ou onere a ASPAS, as obras têm sido realizadas conforme determinado pela associação”, esclarece o engenheiro.



## BAZAR DO DESAPEGA

Outubro é mês de desapego. Entre os dias 17 e 21, a ASPAS vai realizar o Bazar do Desapega, para que os associados se desfaçam e vendam roupas e objetos que não usam mais e possam comprar peças de outros moradores que também se desfizeram das suas. Cada associado leva até a sede administrativa da ASPAS os produtos dos quais quer desapegar - roupas, sapatos, artigos de decoração, utensílios de cozinha e tudo mais que não usa ou não tem serventia. É fundamental entregar as peças etiquetadas com preço e a relação das mercadorias colocadas à venda. As funcionárias do setor administrativo da ASPAS vão cuidar das vendas e a associação ficará com 20% do valor de cada peça comercializada. A porcentagem das vendas destinada à ASPAS é para custear a festa de confraternização de fim de ano dos funcionários. Maiores informações com a Nathália ou a Giane, na sede administrativa da ASPAS: 3547-7001.

## ELEIÇÕES NO PASÁRGADA

Domingo, 07 de outubro, tem eleições e o Pasárgada conta com uma seção eleitoral. Trabalharão como mesários, os associados Rafael da Mata, Tatiana da Mata, Rodrigo Penido e Dimitri Ricas. Os eleitores votarão para deputado federal, deputado estadual, senador (duas vagas), governador e presidente. A votação acontece de 8 às 17h.

## ConViver

CONVIVER bem também é felicitar nossos vizinhos que brilham no ramo literário. O jornalista Chico Mendonça, diretor adjunto de Meio Ambiente da ASPAS, é um dos finalistas do 60º Prêmio Jabuti, a mais tradicional premiação literária do país. Chico conquistou a indicação na categoria conto, pelo livro *As Horas Esquecidas*. Os vencedores serão anunciados em cerimônia de premiação em 08 de novembro, no Auditório do Ibirapuera, em São Paulo. Parabéns, Chico!

## NOSSO AMBIENTE



A coluna de hoje trata mais uma vez da Estação Ecológica de Fechos, essa importante Unidade de Conservação ambiental, localizada ao lado do Pasárgada. Existe um projeto de ampliação da Estação Ecológica de Fechos que tramita na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. A área prevista para expansão de Fechos é a única adjacente à estação não ocupada por loteamentos ou atividade minerária. O projeto 444/2015 foi apresentado pelo deputado Fred Costa (PEN). A proposição se baseia na luta e nos estudos feitos pelo Movimento Fechos Eu Cuido e o Ministério Público de Minas Gerais. Se aprovado, o projeto assegura a proteção integral de mais 222 hectares de áreas contendo rica biodiversidade, nascentes e porções de recarga de recursos hídricos. Segundo a ONG LEIA (blog.leia.org.br), a vazão do córrego de Fechos é de 250 litros por segundo aproximadamente, correspondendo a 60% de todo o recurso cuidado pela ETA (Estação de Tratamento de Água) Morro Redondo. De acordo com a ONG, a Copasa afirma que a água captada pela empresa tem “excelente qualidade”, apesar de sua vazão ter diminuído em torno 15% nos últimos dez anos. Ainda segundo apuração da ONG, a captação de água do Córrego de Fechos já vem sendo ocasionalmente interrompida pela Copasa devido à presença de “óleos e esgotos”. Todas essas ameaças reforçam a necessidade de uma pressão para que o projeto seja aprovado, preservando essa estação de grande relevância ambiental.